



MPLA

número especial

14 DE ABRIL

boletim informativo
dos militantes do
m. p. l. a.

Primeiro aniversário da
morte em combate do Co-
mandante HOJI IA HENDA,
FILHO QUERIDO DO POVO
ANGOLANO E COMBATENTE
HERÓICO DO MPLA

dia
da
juventude
angolana



EDITORIAL

Na História dum povo há datas históricas que se vão somando durante o processo da luta. No nosso Povo Angolano, muitas datas tornaram-se memoráveis e célebres. O 4 de Fevereiro em que o nosso Povo se levanta como um só homem e diz BASTA ao colonialismo português, ao atacar as prisões de Luanda, dando assim início à luta armada do nosso Povo.

Uma data não menos gloriosa veio juntar-se ao 4 de Fevereiro, data que se tornou o símbolo da de terminação, audácia e espírito de sacrifício para os combatentes do MPLA. É o DIA 14 DE ABRIL.

Neste dia memorial do ano de 1968, uma coluna de combatentes do MPLA, sob o comando do Comandante Hoji ia Henda, atacou o quartel de Karipande. Depois dos nossos combatentes terem duramente atingido o reduto inimigo, um grupo de assalto penetrou no quartel com o fim de apreender material e fazer prisioneiros. O grupo foi chefiado pelo COMANDANTE HENDA. Infelizmente um tiro traiçoeiro e isolado atingiu-o mortalmente.

Com a morte do valoroso Comandante Henda abriu-se uma brecha nas nossas fileiras difícil de preencher. Estava sempre decidido a não voltar a cara aos caminhos difíceis por que passou o nosso Movimento. Com a sua vontade férrea ganhou experiência na vida prática das duras e difíceis condições da guerrilha, mostrando-nos que o domínio da arte militar pode ser adquirido não somente em academias como também no próprio campo da luta; a experiência de luta dos povos oprimidos já mostrou que o terreno é a melhor escola para os que defendem arduamente as aspirações dum povo humilhado.

Mas o heróico Comandante sabia que a prática, para ser perfeitamente eficaz, tinha que se aliar à teoria revolucionária. Ele era um estudioso que possuía a capacidade magnífica de ligar a cada momento os ensinamentos teóricos à realidade do nosso país. Dirigente capacíssimo, ele possuía uma visão perfeita do processo dinâmico da nossa Revolução, tanto no aspecto global, como quanto aos mais pequenos detalhes. Ele era a honestidade e a incorruptibilidade personificadas.

O dever ordena e a luta exige sacrifícios. Entregando-se de corpo e alma, o Comandante Henda sacrificou a sua vida pela causa mais nobre do nosso Povo.

O exemplo do camarada Hoji ia Henda deve ser seguido com fidelidade, como guia de conduta da nossa juventude combatente e de todo o nosso Povo.

Ser como Ele!

A morte levou-o na flor da juventude, sem ter podido completar o ciclo que a nossa juventude e o nosso Povo assumiram a res-

(continua na página 4)

A J M P L A E O S I M P E R A T I V O S
A C T U A I S D A L U T A

Enriquecida com a experiência acumulada durante a luta de libertação nacional, onde desde o primeiro instante marcou uma notável presença, a Juventude de Angola tem hoje oportunidade de olhar para o caminho percorrido, colher os frutos daquela experiência e empreender as novas tarefas exigidas pela etapa actual.

Até aqui a Juventude viveu orgânicamente confinada aos estreitos limites de uma JMPLA inteiramente absorvida pelas inúmeras tarefas revolucionárias do próprio MPLA, impossibilitada de reflectir demoradamente os problemas específicos dos jovens e procurar para eles a solução adequada.

Conscientes desta situação, as Assembleias regionais do MPLA recomendaram que a JMPLA ultrapassasse o quadro de uma secção juvenil do Movimento e se transformasse num dinâmico movimento nacional da juventude capaz de congregar a totalidade dos jovens trabalhadores e estudantes na dupla tarefa de participarem activamente na guerra de libertação e de simultaneamente irem solucionando os graves problemas que a nossa juventude enfrenta.

Com efeito a generalização da luta armada, a abertura de novas regiões político-militares e a crescente adesão de um número elevado de jovens em todos os sectores da luta, exige que, a par da consolidação das frentes de combate, se dê também atenção à situação do jovem, tanto no maquis, como nos meios urbanos ainda sob a pata colonialista. Desde a necessidade de facultar em grau cada vez mais elevado o acesso à instrução de todos os jovens, até à criação de condições que permitam encarar com justiça o delicado problema de constituição de família, sem esquecer a necessidade imperiosa de abrir novos horizontes a uma juventude para a qual uma arma representa hoje o símbolo mais gritante da conquista dos direitos que lhe são negados, existe todo um conjunto de questões sobre as quais, hoje, mais do que nunca, é necessário ponderar.

(continua na página 5)

(continuação da página 2)

ponsabilidade de levar até à vitória final. Porém, outras mãos tomaram com firmeza e determinação a bandeira da luta, dignificando assim mais e melhor a memória do FILHO QUERIDO DO POVO ANGOLANO E COMBATENTE HERÓICO DO MPLA. Jamais e jamais nos esqueceremos do seu exemplo vivo, como dirigente, responsável, chefe militar, militante e como combatente. Procuramos agir com pureza, honestidade, espírito crítico, audácia, tenacidade, resolução e simplicidade, tendo bem presente a memória daquele que foi um militante exemplar.

O dia 14 de Abril passará a ter um lugar proeminente na História do Povo Angolano, que está sendo escrita com o sangue dos seus melhores filhos.

A nossa juventude combatente, orgulhosa de pertencer a esta geração que tem nas suas mãos o destino glorioso do Povo Angolano em luta, empenha-se em participar mais activa e conseqüentemente na nossa luta para honrar a inflexibilidade combativa dos nossos mártires.

- Glória eterna aos valorosos combatentes tombados no campo da Honra!

Tornemos o dia 14 de Abril um dia cheio de vitórias em todas as frentes!

Nas matas e chanas do nosso país, as nossas armas vomitarão fogo, fogo e mais fogo. São as lágrimas do nosso sentimento eterno!

Unamo-nos: UM SÓ POVO, UMA SO NAÇÃO!

Redobremos as nossas actividades!

Purifiquemos as nossas fileiras!

Ataquemos cada vez mais forte!

Organizemo-nos com mais perfeição!

Ultrapassemos as insuficiências!

Contemos com o nosso próprio esforço!

Dinamizemos o nosso espírito creador!

Mais sacrifício, mais perseverança!

Mais determinação para ser como Ele!

A JMPLA E OS IMPERATIVOS ACTUAIS DA LUTA

(continuação da pagina 3)

Nas regiões libertadas e nas aldeias e cidades ainda controladas pelo inimigo, urge pois que a linha traçada a respeito da Juventude seja aplicada com espírito de decisão.

Cabe pois à JMPLA iniciar sem demora o processo da sua transformação num amplo movimento dos jovens de Angola, capaz de continuar a ser a base dos destacamentos revolucionários que enfrentam o inimigo nas primeiras linhas, e ao mesmo tempo os alicerces de uma verdadeira promoção política, social e económica da Juventude de amanhã.

Esse será o maior preito de homenagem que poderemos render a todos os jovens angolanos que deram heróicamente a sua vida pela libertação total da nossa Pátria e do nosso Povo.

notas

NESTE DIA 14 DE ABRIL dedicado ao grande herói do Povo angolano, Comandante Hoji ia Henda, lembremo-nos dum outro herói, o pioneiro AUGUSTO NGANGULA, que foi selvaticamente assassinado pelos bandidos colonialistas no dia 1 de Dezembro de 1968, por se ter recusado a servir de guia aos portugueses.

Augusto Ngangula não é somente um exemplo para as crianças angolanas, como para todo o Povo de Angola, porque ele e todos os heróis angolanos iluminam a nossa Revolução.

LUTEMOS CORAJOSAMENTE PARA VINGAR A MORTE DOS NOSSOS HERÓIS

A LUTA DO MPLA apresenta vários aspectos. Um dos mais importantes é, sem duvida, o da emancipação da mulher angolana.

Mas emancipação não é uma coisa vaga, não é um conceito abstracto. Quer dizer, não basta que o MPLA diga que as angolanas estão emancipadas para que elas de facto o estejam. É preciso que as próprias mulheres lutem pelos seus direitos, o que significa que as mulheres devem participar em todas as tarefas da Revolução.

(continua na pag 6)

NOTAS

(continuação da pag 5)

E o MPLA constata com prazer que um número crescente de Angolanas está a participar na Revolução, em pé de igualdade com os homens.

O desenvolvimento da luta fará, certamente, desaparecer as últimas sequelas do colonialismo.

AVANTE, POIS, MULHER ANGOLANA!

NO MÊS DE DEZEMBRO DE 1968 teve lugar, em Dar-es-Salaam, uma Conferência da Organização Pan-Africana da Juventude, que, como o seu nome indica, agrupa todas as organizações da juventude africana.

A JMPLA é membro do Secretariado-Geral da Pan-Africana e participa na Comissão de Assistência aos Movimentos de Libertação.

Na reunião de Dar-es-Salaam tomaram-se decisões importantes no sentido de se desencadear uma vasta campanha internacional de apoio à luta heróica do nosso Povo.

A UEA é a União dos Estudantes Angolanos. É uma organização revolucionária que tem por objectivo principal fazer todos os estudantes angolanos participar na nossa Revolução conduzida pelo MPLA.

Isto implica, por outro lado, que todos os estudantes angolanos - quer estejam no estrangeiro, quer no interior de Angola - se devem afiliar à UEA.

Principalmente os estudantes angolanos que se encontram sob as garras colonialistas, nomeadamente no nosso país ou em Portugal, deverão constituir células clandestinas da UEA, com o fim não só de resolver os seus problemas académicos, como também - e principalmente - dar uma contribuição mais activa à nossa Revolução.

COM O MPLA A VITÓRIA É CERTA!

canções revolucionárias

TUKASHEKE SALAZAR PEPEXA

Papa nyimama
Ha ketimulile
Yetu vanaveni
Vamu MPLA

CORO
Salenuho
A papa nyimama salenu
Salenuho
Tukasheke Salazar pepexa

VAMOS EXPULSAR O SALAZAR COM PEPEXA

Pais e mães
Não chorem
Nós somos os vossos filhos
Do MPLA

CORO
Adeus!
Pais e mães, adeus
Adeus!
Vamos expulsar o Salazar com pepexa

.....
Camarada,

- LÊ E DIFUNDE O BOLETIM DO MPLA, O TEU BOLETIM
- DISCUTE COM OS OUTROS CAMARADAS OS TEMAS DO TEU BOLETIM
- ESCREVE PARA O TEU BOLETIM, QUE OS TEUS ARTIGOS SERÃO
REPRODUZIDOS NA PÁGINA DO MILITANTE
- INTRODUZ O TEU BOLETIM NAS REGIÕES CONTROLADAS PELO
COLONIALISTA
- O BOLETIM DO MPLA É O JORNAL DE TODO O POVO ANGOLANO